

1ª LIÇÃO - A PLENITUDE DA UNÇÃO

Parte 1

“Eis que o Espírito de Yahweh, o Soberano, está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para anunciar a Boa Nova aos pobres. Enviou-me para cuidar dos que estão com o coração quebrantado, proclamar liberdade aos cativos e libertação do mundo das trevas aos prisioneiros da escuridão; Para anunciar a todos o ano aceitável de Yahweh, e o Dia da vingança no nosso Deus; para consolar todos os que andam tristes, E dar a todos os que estão de luto e amargurados em Sião, uma linda coroa em vez de cinzas; óleo de júbilo em vez de pranto, e um manto festivo de louvor em lugar de um espírito abatido. Eles serão chamados Carvalhos de Justiça, plantação de Yahweh para manifestação do esplendor da Sua glória.” (Isaías 61:1-3)

IMPORTÂNCIA DO TEXTO:

Estamos diante de uma passagem da mais elevada importância. Este foi o texto que Jesus selecionou para seu primeiro sermão, pregado na sinagoga de Nazaré, onde Ele crescera. (Lucas 4:18-19)!

No capítulo quatro de Lucas Jesus é apresentado em seus primeiros dias de ministério. Após o batismo nas águas e no Espírito Santo, a vitória na tentação do deserto, num dia de sábado, “conforme seu costume”, Ele se apresenta na sinagoga e lê de uma forma tão distinta que capta a atenção de todos, Isaías 61:1-3: *“O Espírito de Yahweh, o Soberano, está sobre mim...”* E revela: *“Hoje se cumpriu a Escritura que acabais de ouvir”* (Lucas 4:21).

“O ESPÍRITO DE YAHWEH O SOBERANO ESTÁ SOBRE MIM”

A palavra "espírito" é muito interessante. Em hebraico é escrito "Ruach". Significa literalmente vento ou sopro, e vem da raiz do verbo "soprar ou respirar!" Este (Santo) Espírito é a própria

respiração do Deus Todo-poderoso! Ele não só era Deus (e É Deus), mas tinha o próprio sopro de Deus sobre Ele.

Jesus operou o seu ministério no poder do Espírito de Deus! Jesus (o Homem-Deus) na sua humanidade dependeu do Espírito e do Seu Pai para tudo! Se Ele fez isso, com certeza devemos fazê-lo muito mais! Mas onde está o Espírito em referência a Jesus? Sobre Ele! A preposição "sobre" traduz o pequeno termo hebraico "al." Significa primariamente "acima." Pode significar, acima, sobre, ou até mesmo contra (no sentido de apoiar)! Soa como se o Espírito de Deus estivesse inteiramente sobre Jesus!

Em Jesus se encontrava a plenitude da unção do Espírito Santo. Ele tinha o Espírito sem medida, isto é, a atuação do Espírito em Sua vida era plena. *"Porque Aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; pois não lhe dá Deus o Espírito por medida" (João 3:34).*

Este versículo diz-nos que Jesus tinha o Espírito Santo sobre Si em um grau incomensurável! (De uma forma ilimitada!) E assim como Jesus disse que o Espírito Santo estava sobre Ele, podemos dizer que Ele está dentro de nós (por causa do sangue derramado de nosso querido Salvador)! *"Não sabeis que o vosso corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vós, proveniente de Deus, e que não sois de vós mesmos?" (1 Coríntios 6:19).*

"PORQUE O SENHOR ME UNGIU"

Ungido: A palavra hebraica *masah* quer dizer literalmente "esfregar", mas geralmente é usada para significar "ungir, consagrar." A palavra ocorre 70 vezes no Antigo Testamento e é usualmente empregada para indicar separação para um ofício ou função específica. O Substantivo Messias (*Mashiah*) vem de *masah* e significa "ungido." "O Ungido é designado e estabelecido publicamente para um status divino, com autoridade divina... isto implica em sua invencibilidade e

proteção divina e em ser qualificado e equipado para a tarefa pelo Espírito do EU SOU!” (Notes de Waltke).

O azeite era usado para a unção no Antigo Testamento. Através dela eram estabelecidos os ofícios de rei, profeta e sacerdote. De todo o ensino bíblico, podemos destacar três coisas:

- ❖ A unção é um elemento Divino de separação de alguém para uma determinada missão (Ex. 30:30)
- ❖ Juntamente com a unção é conferida a habilidade Divina para o cumprimento da missão confiada (Ex. 31:1-5).
- ❖ A unção gera uma nova identidade de acordo com a missão a ser desempenhada (1 Sm. 10:1,6,9).

Jesus possuía as unções de Profeta, Sacerdote e Rei. Tinha a PLENITUDE! O que é “plenitude?” Uma Experiência que nos leva a um clímax! Completude! Pleno! “É o estado daquilo que foi feito na **totalidade**, que atingiu a **avaliação** ou **medida máxima**.” Quando Paulo ora pelos Efésios, ressalta este conceito ao pedir que os discípulos possam *“conhecer o amor de Cristo, que excede todo o entendimento, para que sejam cheios de toda a plenitude de Deus.”* (Efésios 3:19).

QUAL O PROPÓSITO DA UNÇÃO

Qualquer que seja o ângulo pelo qual se estude a unção na Bíblia, não há como fugir ao fato de que está relacionada à habilidade Divina para cumprir uma tarefa ou missão. Quando colocamos diante de nós a expressão, PLENITUDE DA UNÇÃO, como o rosto de 2014, precisamos ter uma visão clara do que queremos dizer.

Durante cinco dias do nosso período de doze dias de santificação, olhamos para o relacionamento de Jesus com o Espírito Santo como o padrão, o modelo a ser seguido por

nós. Ressaltamos que Jesus nos transferiu sua vida e sua missão e, com esta, Sua habilidade para cumpri-la.

Nascidos do Espírito, cheios do Espírito e sendo guiados pelo Espírito, como um modo de viver, certamente levar-nos-á a um crescimento na imagem do SENHOR Jesus. Seu caráter ir-se-á em nós aperfeiçoando. Todavia, o batismo no Espírito Santo e a realização da obra de Deus no poder do Espírito, remetem-nos à missão de testemunhas de Cristo a um mundo perdido.

Queremos ver a plenitude da unção manifesta em nossos púlpitos, células, casas, classe, habilitando-nos a cumprir a Grande Comissão. Todavia, é a habilidade do Espírito Santo que provocará no coração daqueles a quem iremos levar o Evangelho o genuíno arrependimento e conversão.

Queremos deixar claro, de passagem, que nenhum de nós tem todas as unções do Espírito. Em outras palavras, só Jesus teve a plenitude. No entanto o Corpo de Cristo a tem. O Espírito reparte as Suas habilidades a cada um, como lhe apraz. TODOS somos responsáveis por buscar a plenitude da(s) habilidade(s) que nos for confiada, em particular. JUNTOS teremos a PLENITUDE DA UNÇÃO.

Com isto em mente, olhemos para o texto que nos serve de decreto e vejamos os tipos de unções ou habilidades Divinas que o Espírito Santo quer ver desenvolvidas em nós a fim de cumprirmos a missão para a qual existimos como discípulos e como Igreja.

(Apóstola Valnice Milhomens Coelho,
escrevendo à INSEJEC sobre o Decreto 2014)

Na próxima aula veremos o complemento desta matéria.